



## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CUIDADOS PÓS ALTA HOSPITALAR PARA TRABALHADORES DA SAÚDE: UM PROJETO DE EXTENSÃO

CAROLINE SCAPIN FACCO<sup>1</sup>; KAREN CRISTIANE PEREIRA DE  
MORAIS<sup>2</sup>; ROSÂNGELA MARION DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria 1 – e-mail do autor 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria – k.cristy.p@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Maria – cucasma@terra.com

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação permanente em saúde (EPS) é um processo de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar estão associados ao cotidiano desse cenário. A EPS é baseada em uma prática significativa às necessidades do serviço e na possibilidade de transformar a atuação dos trabalhadores da saúde, além de considerar o saber prévio dos profissionais da saúde, articulados assim com os problemas vivenciados no cotidiano, para a construção de conhecimentos (BRASIL, 2014). O investimento em estratégias com EPS propõe preencher lacunas da formação e qualificar o profissional em serviço, com atividades educacionais embasada nas necessidades dos processos de trabalho, na problematização e na aprendizagem significativa (BRASIL, 2009). Dessa forma, no contexto hospitalar, é necessário um planejamento integral da assistência, em especial para a alta hospitalar, visando a continuidade do tratamento no domicílio, redução de complicações, retorno mais rápido do indivíduo para suas atividades habituais e para o trabalho. Espera-se assim, que a educação seja uma ferramenta em prol da construção de um processo de formação que contribua para a transformação das práticas pedagógicas em saúde, visando à organização dos serviços, na perspectiva de se estabelecer um trabalho articulado entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e instituições formadoras. Portanto, o objetivo do projeto de extensão “Ações interdisciplinares pós alta hospitalar: fortalecimento da autonomia do usuário e educação permanente para o trabalhador da saúde” é capacitar trabalhadores da saúde para o cuidado pós alta hospitalar.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão com ações articuladas, visando ações interdisciplinares pós alta hospitalar. Para a educação permanente de trabalhadores da saúde serão realizadas reuniões mensais e incluirá a discussão de temas referentes aos cuidados pós alta hospitalar, orientações sobre controle da hipertensão arterial e diabetes melittus. Além disso, será realizada uma enquête com os trabalhadores de saúde no intuito de obter conhecimento sobre quais os assuntos são importantes de serem abordados. Com base nestas informações serão elaboradas atividades de EPS com buscando atender primeiramente os assuntos mais destacados na enquête. Este programa prevê um conjunto de ações de caráter articulado, visando projeto de extensão e pesquisa; elaboração de cartilhas, artigo, produção acadêmica e realização de campanhas preventivas.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se como resultados deste projeto a realização de educação permanente em saúde com trabalhadores da saúde para as ações de cuidado no período pós alta hospitalar para que assim haja a instrumentalização e empoderamento dos usuários para a autonomia do cuidado visando a redução do número de reinternações hospitalares, auxiliando o indivíduo para o retorno das suas atividades, incluindo o trabalho. A EPS é uma estratégia político-pedagógica adotada no contexto do cotidiano do trabalho em saúde, que resulta na reflexão e autoanálise do trabalho e parte do pressuposto da aprendizagem significativa, a aprendizagem que produz sentido para o sujeito (CARVALHO, MATOS, 2014). Assim, buscar-se-á desenvolver uma atitude crítico-reflexiva no sentido de auto-avaliar as ações, na tentativa de concretizar os objetivos propostos, bem como, uma avaliação no que diz respeito a aceitação e participação dos usuários e trabalhadores no desenvolvimento do trabalho proposto. Dessa forma, a EPS contribui para a melhoria da formação profissional e favorece o fortalecimento do SUS, bem como assegura o desenvolvimento de trabalhadores e instituições de saúde, qualificando a gestão dos sistemas e serviços (OLIVEIRA, *et al.*, 2020).

### 4. CONCLUSÕES

Entende-se que a EPS é uma construção de conhecimentos, habilidades e atitudes, com ações educativas a ser compreendidas para além do sentido clássico da aquisição de conhecimentos técnico-científicos direcionados a uma dada profissão e aplicáveis a uma determinada realidade. A educação deve propor a construção de um processo de produção de sujeitos críticos e reflexivos, comprometidos com a transformação da realidade, na constituição de modos de existência e de novas formas de gestão dos processos de trabalho. Assim o projeto “Ações interdisciplinares pós alta hospitalar: fortalecimento da autonomia do usuário e educação permanente para o trabalhador da saúde” tendo em vista como meta de trabalho a realização de educação permanente em saúde com os trabalhadores dos serviços de saúde contrarreferenciados, para que assim possa-se com esta essa proposta contribuir para a redução do número de reinternações na instituição decorrente de complicações pós operatórias bem como o retorno do indivíduo a sociedade e as atividades laborais.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação Permanente em Saúde**: um movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde: agenda 2014. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 120 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao\\_permanente\\_saude\\_movimento\\_instituente.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_permanente_saude_movimento_instituente.pdf). Acesso em: 24 set 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. v. 9. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde).

Carvalho SM, Matos RL. A produção de espaços coletivos e a função apoio nos processos de formação em saúde na Bahia. **Rev Baiana Saúde Pública**. n38 v4, p771-832014.

OLIVEIRA, I.V. *et al.*, Educação Permanente em Saúde e o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: um estudo transversal e descritivo. **Saúde debate**. v.44 n 124, 2020. Doi <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012403>